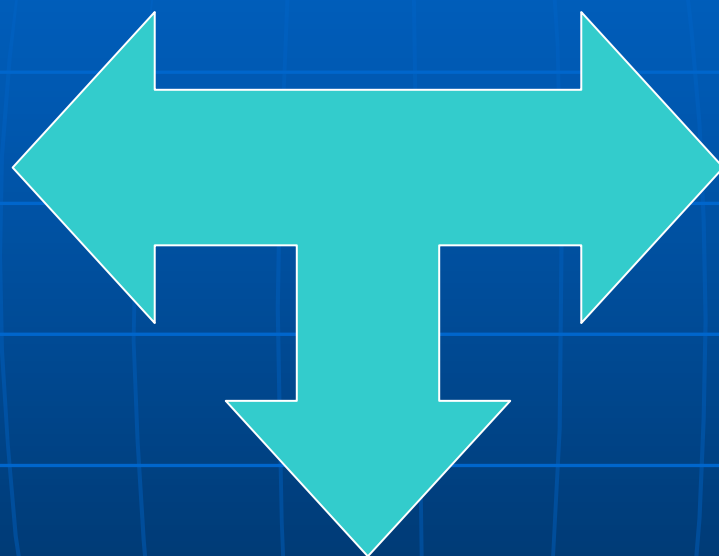


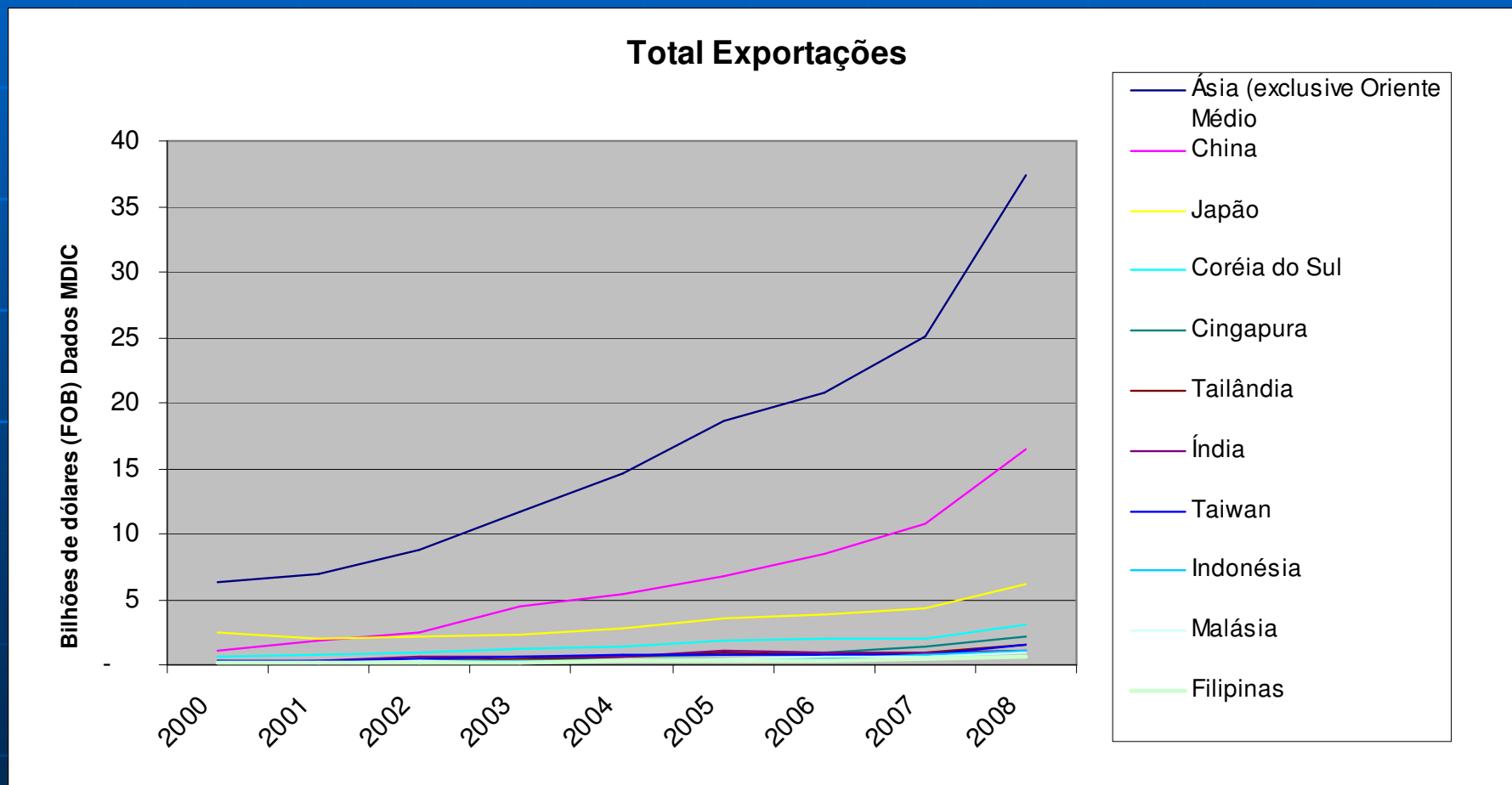
Relações comerciais Brasil - Japão



no contexto asiático

● *Comércio Brasil-Ásia*

▶ *O comércio do Brasil com a Ásia vem aumentando*



● *Comércio Brasil-Ásia*

- ▶ *Desde 2004, tem havido um aumento das importações brasileiras a partir da região muito superior ao aumento das exportações*

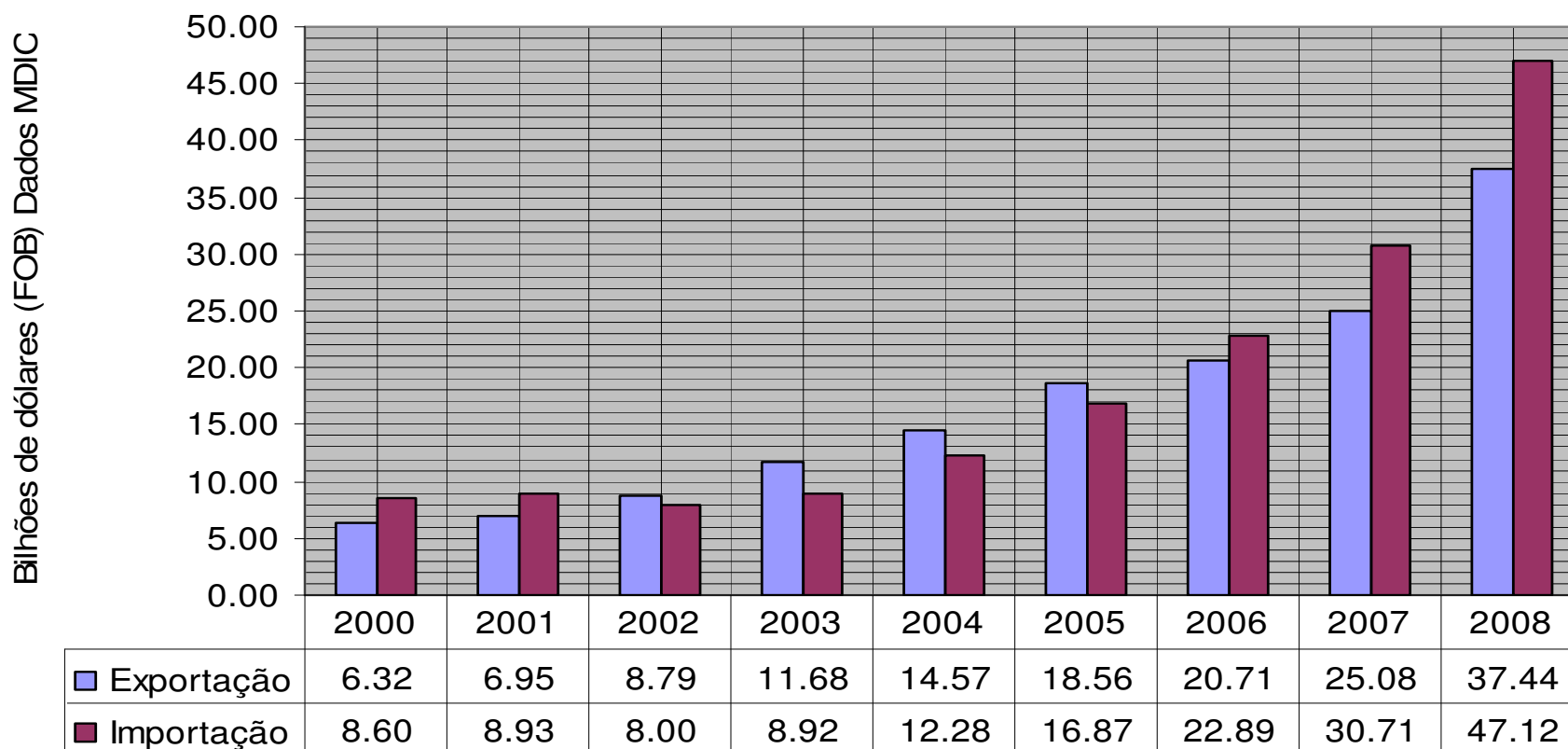
Comércio Brasil-Ásia Variações Percentuais Anuais (2000-2008)



● *Comércio Brasil-Ásia*

- ▶ *Após registrar superávits comerciais por alguns anos seguidos, o comércio brasileiro com a Ásia tem sido deficitário desde 2006.*

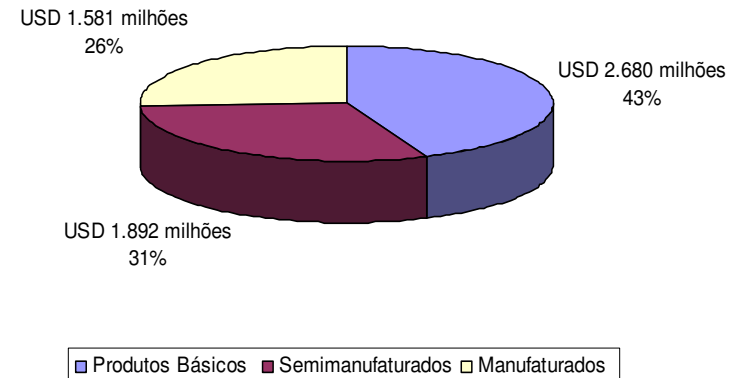
Comércio Brasil-Ásia (2000-2008)



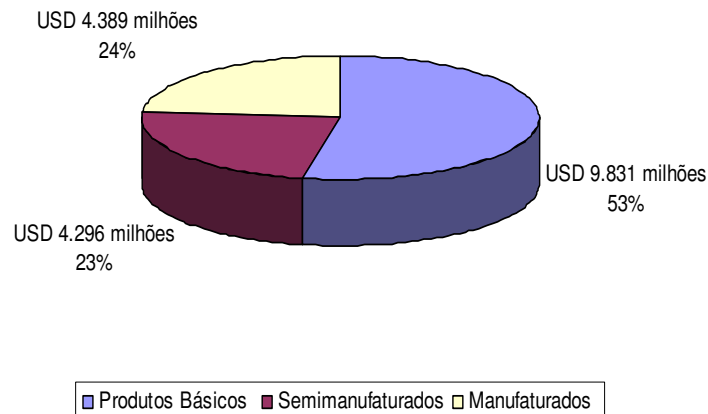


- **Comércio Brasil-Ásia**
- ▶ *As exportações brasileiras para a Ásia têm experimentado concentração crescente em produtos básicos*
- ▶ *A tendência reforça a previsão de novos déficits futuros, tanto pelo reduzido valor agregado das commodities como pela volatilidade dos preços dos produtos agrícolas*

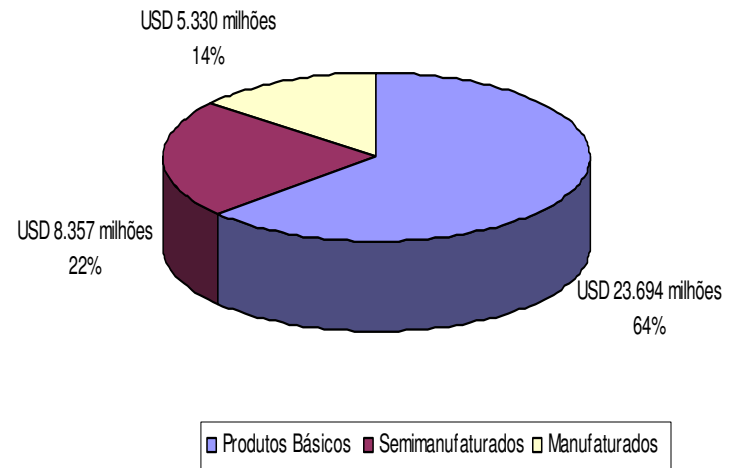
Exportações Brasileiras para a Ásia
Percentuais por Fator Agregado
(2000)



Exportações Brasileiras para a Ásia
Percentuais por Fator Agregado
(2005)



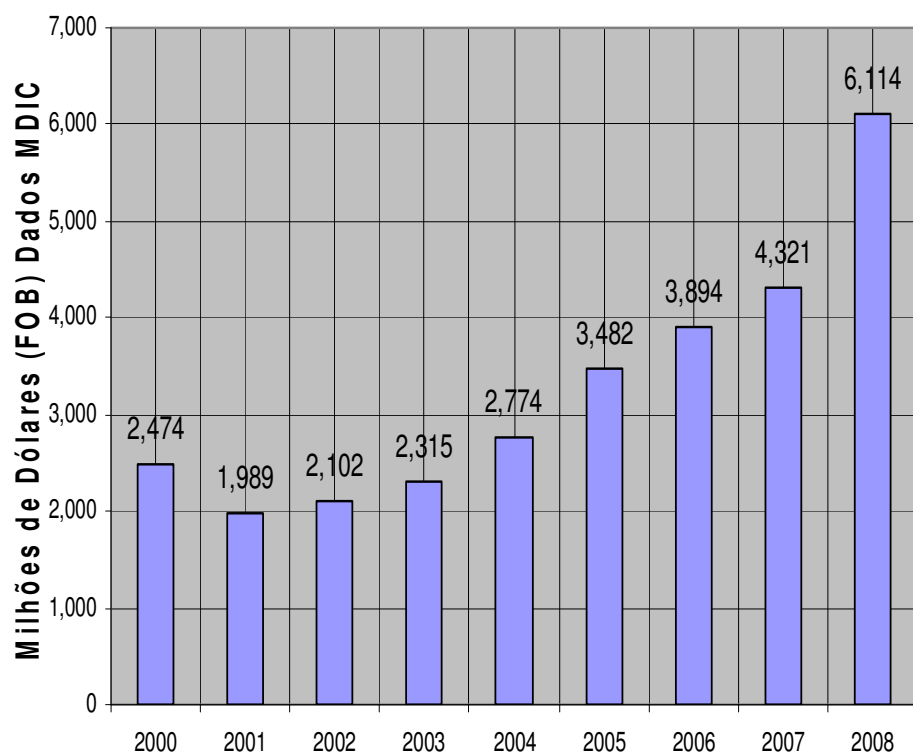
Exportações Brasileiras para a Ásia
Percentuais por Fator Agregado
(2008)



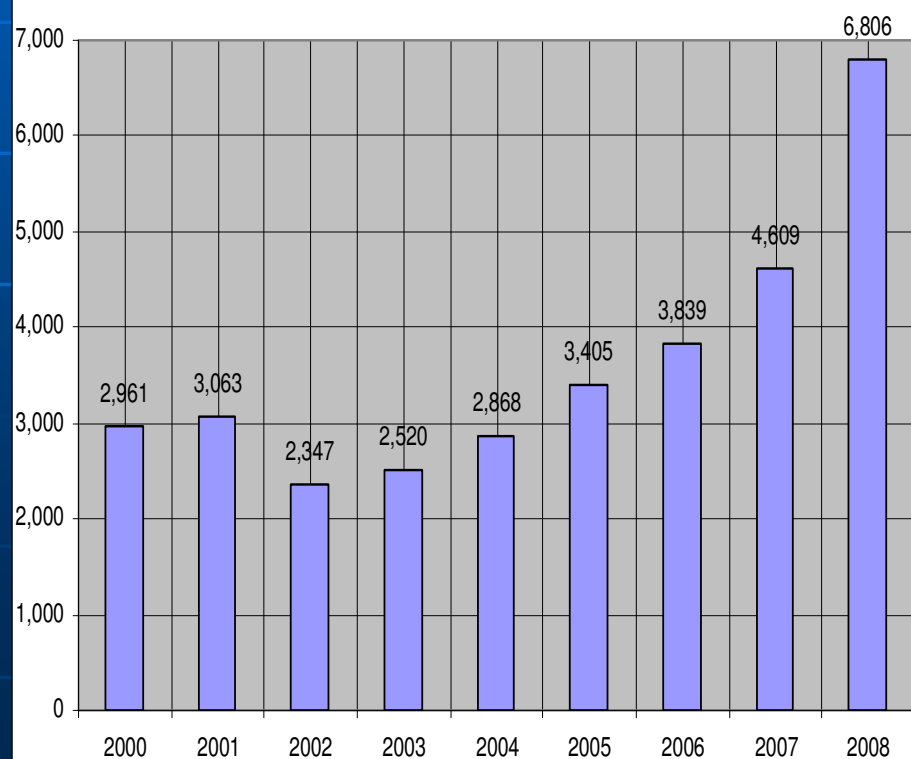
● *Comércio Brasil-Japão*

- ▶ *Como resultado da retomada da economia japonesa, o intercâmbio bilateral tem experimentado incremento.*
- ▶ *Em 2008, o aumento das exportações brasileiras para o Japão foi de 41,50%.*

Exportações Brasileiras para o Japão (2000-2008)



Importações Brasileiras do Japão (2000-2008)

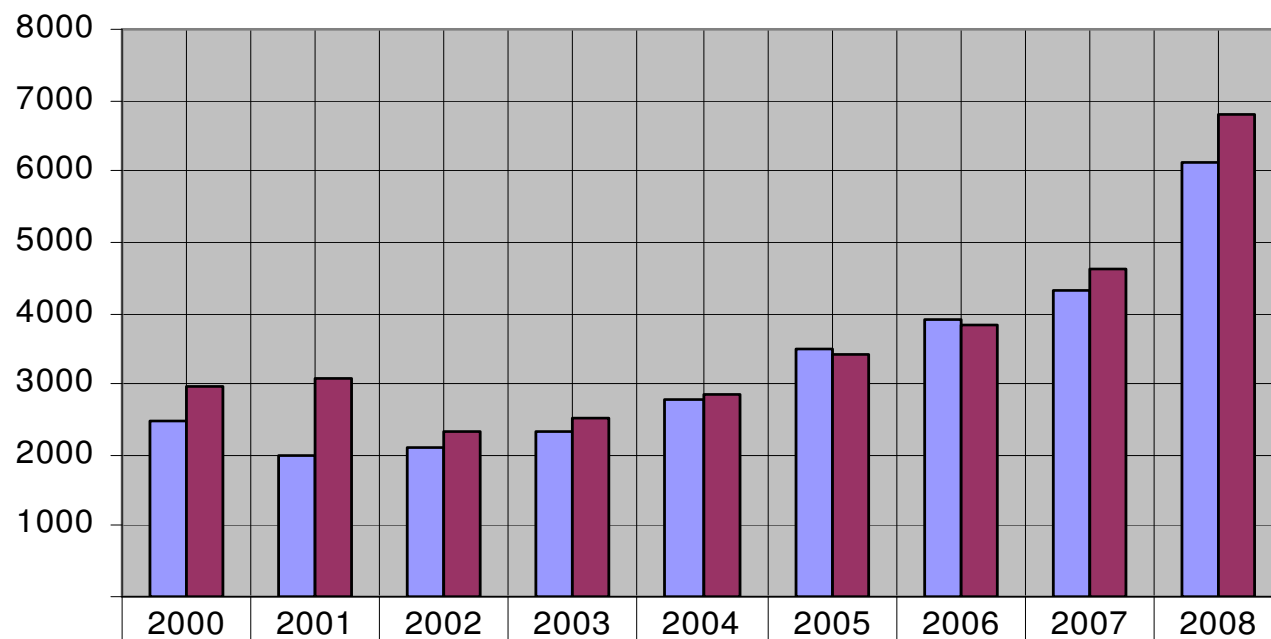


● *Comércio Brasil-Japão*

- ▶ *As trocas entre os dois países têm aumentado de forma equilibrada, sem grandes desequilíbrios lado a lado.*

Intercâmbio Comercial Brasil-Japão 2000-2008

Milhões de dólares (FOB) Dados MDIC



■ Exportações Brasileiras para o Japão

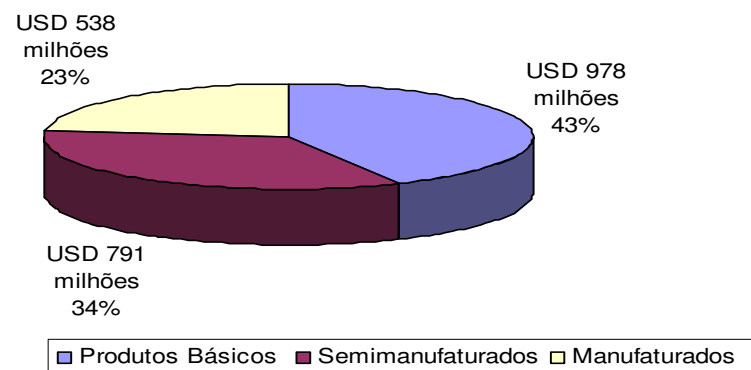
■ Importações Brasileiras do Japão

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
2474	1989	2102	2315	2774	3482	3894	4321	6114
2961	3063	2347	2520	2868	3405	3839	4609	6806

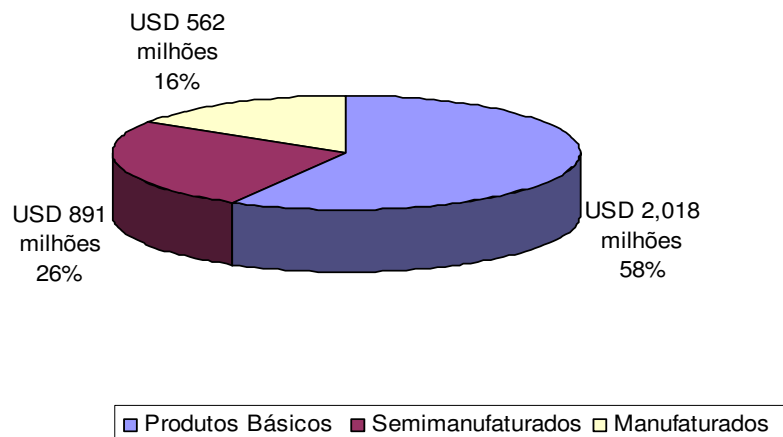

Comércio Brasil-Japão

As vendas brasileiras para o Japão estão cada vez mais concentradas em produtos básicos

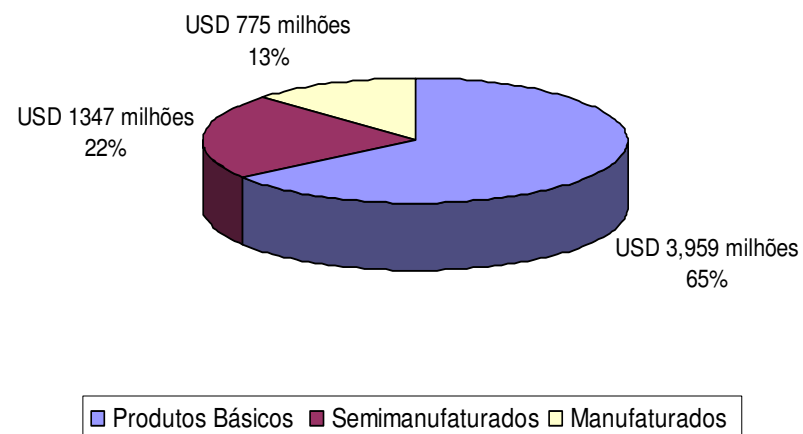
Exportações Brasileiras para o Japão
Percentuais por Fator Agregado
(2000)



Exportações Brasileiras para o Japão
Percentuais por Fator Agregado
(2005)



Exportações Brasileiras para o Japão
Percentuais por Fator Agregado
(2008)



Comércio Brasil-Japão



Principais produtos exportados pelo Brasil (milhões de dólares, FOB)

	<i>2007</i>	<i>Part. 2007</i>	<i>2008</i>	<i>Part. 2008</i>
1) Minérios de ferro não aglomerados	840	19,44% (1)	1451	23,74%
2) Frango congelado	570	13,20% (3)	1158	18,95%
3) Minérios de ferro aglomerados	373	8,64% (4)	602	9,85%
4) Alumínio bruto	581	13,46% (2)	540	8,84%
5) Café não torrado	272	6,31% (5)	297	4,87%
6) Ferronióbio	107	2,50% (11)	220	3,61%
7) Soja	109	2,52% (10)	214	3,52%
8) Pasta química de madeira	116	2,69% (9)	133	2,18%
9) Ferrosilício	78	1,81% (13)	120	1,97%
10) Álcool etílico	152	3,53% (6)	112	1,85%
11) Níquel bruto	146	3,40% (7)	98	1,62%
12) Madeiras de não coníferas em partículas	79	1,83% (12)	90	1,49%
13) Suco de laranja	136	3,15% (8)	82	1,35%

● *Comércio Brasil-Japão*

Perfil dos exportadores brasileiros

- ◆ *Há prevalência das indústrias de base: ALBRAS Alumínio; Vale do Rio Doce e coligadas/controladas; etc.*
- ◆ *Seguem empresas do setor alimentício, com predominância de exportadores de frangos e sucos cítricos: Perdigão, Sadia, Seara/Cargill, Dour Frangosul, Citrosuco, etc.*
- ◆ *Também têm posição de destaque empresas do “setor florestal”, particularmente produtoras de celulose: Cenibra; Tanac; Amapa Florestal/AMCEL; Suzano Papel e Celulose.*
- ◆ *DAS 100 PRINCIPAIS, PELO MENOS 20% TÊM CAPITAL JAPONÊS.*

- ✦ *Apesar da retomada, o comércio Brasil-Japão vem perdendo importância relativa, frente ao maior crescimento do intercâmbio com outros parceiros.*

Principais destinos das exportações brasileiras (2008)

	Valor (milhões de dólares, FOB)	Δ % 2008/07	Participação nas exportações totais
1 Estados Unidos	27.648	9,41	13,85 ↓
2 Argentina	17.606	22,12	8,89 ↓
3 China	16.403	52,60	8,29 ↑
4 Países Baixos	10.483	18,57	5,30 ↓
5 Alemanha	8.851	22,73	4,47 ↓
6 Japão	6.115	41,50	3,09 ↑
7 Venezuela	5.150	9,02	2,60 ↓
8 Chile	4.792	12,37	2,42 ↓
9 Itália	4.765	6,75	2,41 ↓
10 Rússia	4.653	24,37	2,35 ↑

* *Tendência semelhante se verifica para as importações brasileiras a partir do Japão*

Principais países fornecedores ao Brasil (2008)

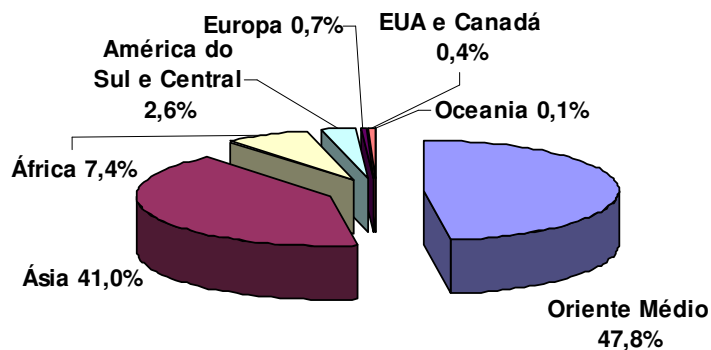
	Valor (milhões de dólares, FOB)	Δ % 2008/07	Participação nas importações totais
1 Estados Unidos	25.626	36,87	14,80 ↓
2 China	20.040	58,78	11,57 ↑
3 Argentina	13.258	27,43	7,65 ↓
4 Alemanha	12.025	38,72	6,94 ↓
5 Japão	6.807	47,68	3,93 ↑
6 Nigéria	6.706	26,99	3,87 ↓
7 Coréia do Sul	5.412	59,59	3,13 ↑
8 França	4.678	32,72	2,70 ↓
9 Itália	4.612	37,76	2,66 ↓
10 Chile	4.162	20,22	2,40 ↓

* *O Brasil foi um dos sete países beneficiários das operações financeiras internacionais (“International Financial Operations” - IFO) modalidade “Untied Loans” do Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC) no ano fiscal de 2007 (abril 2007 a março 2008)*

Distribuição de IFO por região (ano fiscal 2007)

Total: USD 10,14 bilhões

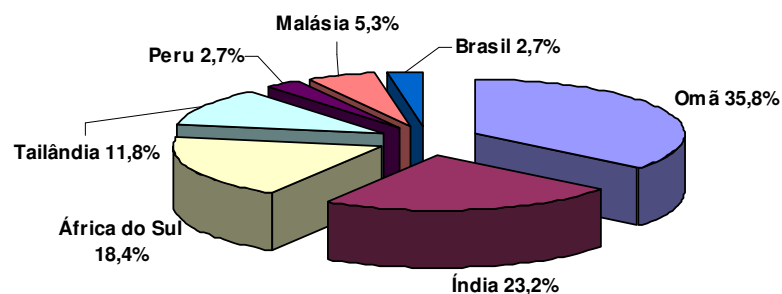
América do Sul e Central: USD 263 milhões



Distribuição de IOF modalidade "Untied Loan"

por países beneficiários (ano fiscal 2007)

Total: USD 1,15 bilhão Brasil: USD 36 milhões



✦ *O Japão foi o 5º país de origem dos investimentos diretos estrangeiros (IDE) no Brasil no período de 2007-2008*

